

Servidores da Universidade de Brasília continuam em greve



SONY DSC

Técnico-administrativos em assembleia realizada nessa quinta (10) decidiram pela continuação da greve e contra a enganação do governo Temer com a PEC 55/16. Nesta quarta (9), foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) o relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que congela os gastos públicos e que permite que a matéria seja encaminhada para votação no plenário da Casa.

Em relação ao ponto de corte aprovado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Reitores das Universidades Federais em reunião na Associação Nacional dos Dirigentes Das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e no MEC realizado na semana passada, disseram que não vão aceitar a interferência do Órgão (STF), na prática significa dizer, que as universidades têm sua própria autonomia e nesse contexto a autonomia tem que valer para todos, inclusive às 30hs, disse Mauro Mendes.

Ainda conforme ele, o que está sendo colocado para todos os servidores e trabalhadores desse país não é só a PEC 55, e aí entra outras, como a reforma da Previdência e Trabalhista “Se passar essa medida (PEC 55) do jeito que está passando fácil, as outras PEC’s que virão, serão fácil de aprovar, já que o governo tem o Senado e a Câmara em suas mãos” ressaltou.

Encaminhamentos:

- Manutenção da greve
- Reiterar o apoio às ocupações dos estudantes no

enfrentamento a PEC (55)

-Ato em frente ao MEC dia 11/11, às 9h.

-Não à retaliação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) aos servidores

lotados no HuB no tange a folha de ponto de qualquer servidor que está na greve.

– Nova assembleia, quinta (17/11), às 9h, Praça Chico Mendes.